



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011



Leila Martins

Roberta Fulco



Sistema de Avaliação da Educação da Rede Pública de Mato Grosso do Sul



Objetivo

- Analisar e interpretar os resultados do SAEMS para (re)planejamento das ações pedagógicas implementadas em sala de aula, a serem definidas pelas escolas envolvidas no processo de avaliação.



Seção 1

Matriz de Referência



Concepções que fundamentam a construção das matrizes

- **Língua:** interação entre sujeitos em contextos sociais específicos.
- **Letramento:** práticas sociais de leitura e escrita que se constituem na interação entre sujeitos ou grupos de sujeitos.
- **Papel da escola:** instância de aprendizagem da escrita em seus aspectos gráficos e formais e de vivências de práticas de letramento.



Matriz de Referência para Avaliação

Elemento base de origem dos testes utilizados no SAEGO. Garante legitimidade e transparência à avaliação.

É formada por um conjunto de descritores que, agrupados em tópicos/temas, apresentam as habilidades consideradas básicas e possíveis de serem aferidas por meio do instrumento utilizado em avaliações em larga escala.

Não abarca todo currículo escolar. Por isso, não pode ser confundida com parâmetros curriculares, Base Curricular Comum - BCC, procedimentos ou estratégias de ensino ou Orientações Teórico-Methodológicas - OTM, nem com o conteúdo a ser trabalhado pelo professor em sala de aula.



Como a Matriz de Referência dá origem aos testes?

- Constitui um parâmetro de orientação;
- Apresenta o objeto da avaliação;
- Caráter de universalidade;
- Orienta a elaboração de itens.



Algumas interpretações teóricas

Competências e Habilidades

Competências referem-se às diferentes modalidades estruturais da inteligência que compreendem determinadas operações que o sujeito utiliza para estabelecer relações com e entre os objetos físicos, conceitos, situações, fenômenos e pessoas.

As habilidades instrumentais referem-se especificamente ao plano do saber fazer e decorrem, diretamente, do nível estrutural das competências já adquiridas e que se transformam em habilidades.

PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Lisboa: Dom Quixote, 1993





A Matriz de Língua Portuguesa está estruturada em tópicos:

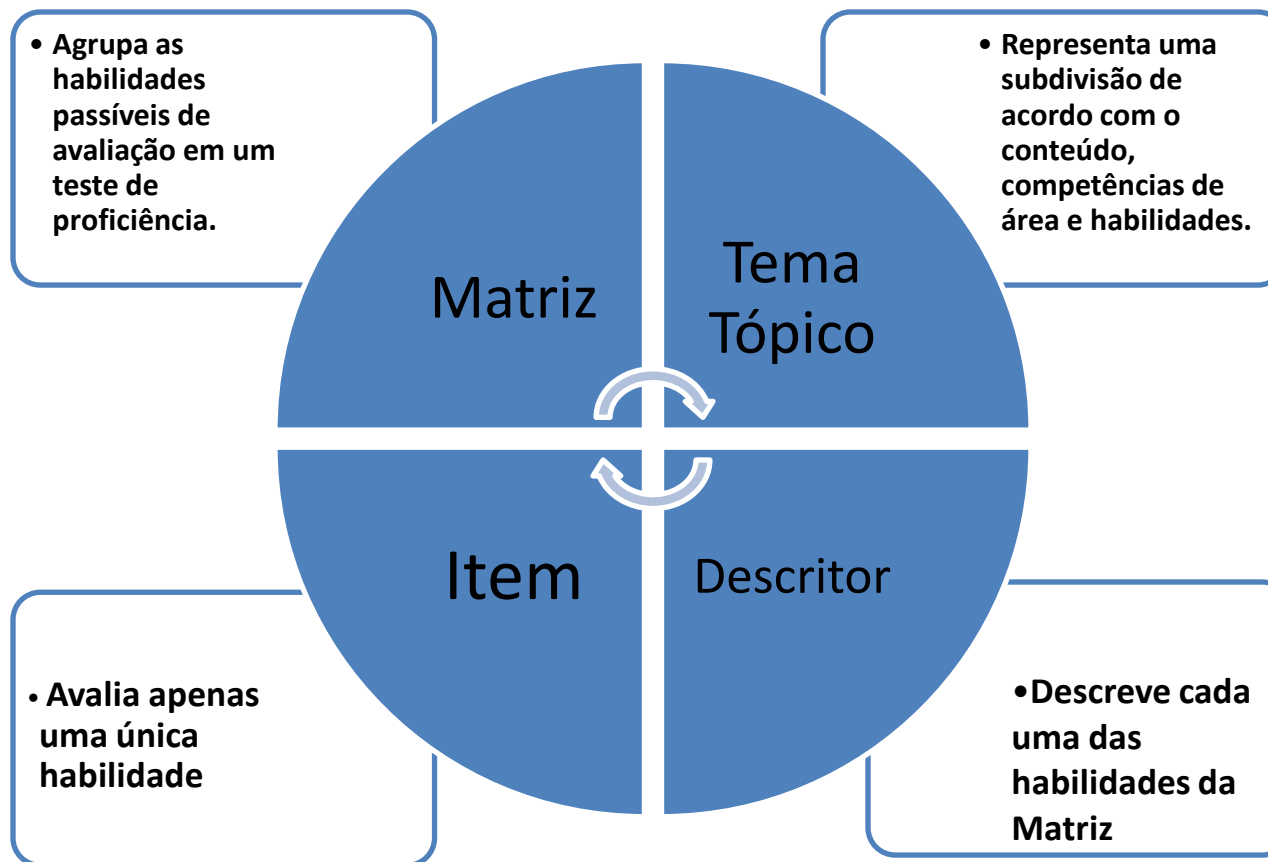
- I – Apropriação do sistema de escrita
- II – Procedimentos de leitura
- III – Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto
- IV – Relação entre textos
- V – Coerência e coesão no processamento do texto
- VI – Relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido
- VII – Variação linguística.



Aspectos a considerar sobre Descritores

- Os descritores têm origem na associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelo aluno que se traduzem em certas habilidades.
- Constituem uma sumária “descrição” das habilidades esperadas ao final de cada período escolar avaliado.

Das Matrizes aos itens dos testes de proficiência





O QUE É UM ITEM?

- É uma questão do teste de larga escala.
- Avalia uma única habilidade, portanto o item é unidimensional
- Obtém um resultado por estudante, que permite avaliar as hipóteses levantadas por ele.



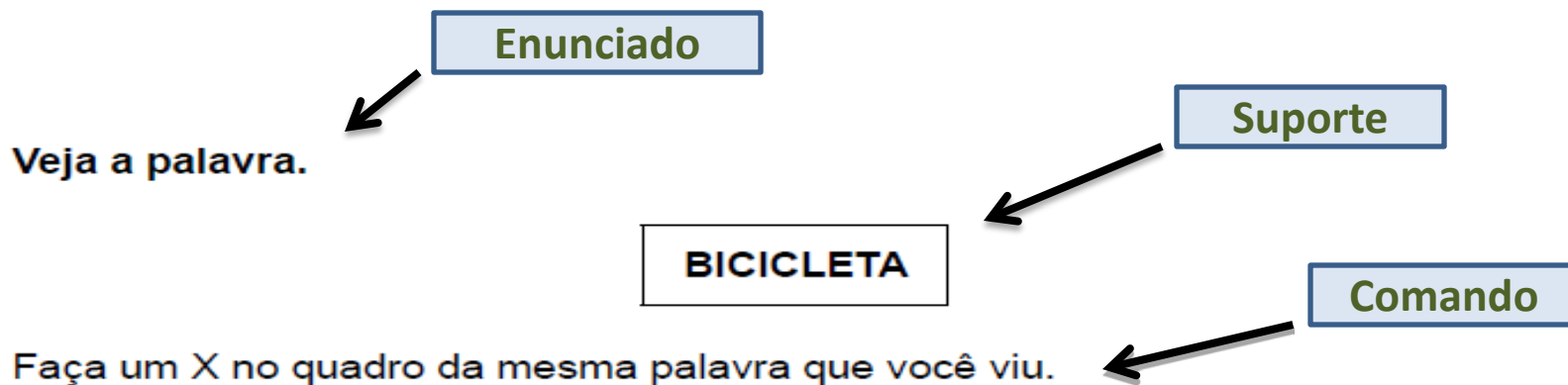
Considerar

Grau de Dificuldade - diz respeito à adequação entre a formulação do item e a capacidade de resposta do estudante.

Discriminação - capacidade do item de distinguir estudantes com diferentes níveis de habilidade.



O ITEM E SUAS PARTES



-
- bichinhos
- berinjela
- bicicleta
- pirulitos
- Distrator**



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

Esse item avalia a habilidade de identificar uma mesma palavra escrita em diferentes padrões gráficos.

Ao observar a palavra BICICLETA os estudantes deverão lê-la, estabelecendo a relação entre letra maiúscula e minúscula do formato imprensa.

Aqueles estudantes, que assinalaram a alternativa C (96,3%), demonstraram o domínio dessa habilidade do sistema de escrita.

Os que marcaram a alternativa A (1,1%), provavelmente já identificam a sílaba inicial da palavra bicicleta em diferentes

padrões. Trata-se da primeira consoante do alfabeto, fato que talvez justifique esse domínio parcial da habilidade apresentada nesse item.

Os que marcaram a alternativa B (1,3%) demonstram o mesmo domínio dos que assinalaram a letra A, uma vez que os sons da sílaba inicial são semelhantes na esfera social de uso oral da palavra berinjela / birinjela.

A marcação da letra D (1,0%) remete a uma possível troca de consoantes do mesmo campo sonoro, b/p. Essa troca é característica da fase inicial da alfabetização e pode ocorrer por fatores diversos.

A	01,1%
B	01,3%
C	96,3%
D	01,0%



- focar uma única situação-problema;
- incluir no enunciado uma figura, um recorte de jornal ou revista, uma fotografia,ua elaboração;
- redigir o enunciado de forma direta e afirmativa;
- utilizar vocabulário adequado ao nível de escolaridade do estudante;



- excluir qualquer referência discriminatória quanto a etnia, religião, gênero ou orientação sexual;
- observar as normas da ABNT na apresentação de textos e figuras;
- não utilizar “pegadinhas” nem “dicas”;
- não utilizar termos como “sempre”, “nunca”, “todo”, “totalmente”.



➡ estar diretamente relacionada a um único descritor da Matriz de Referência;

➡ formular de maneira positiva;

➡ a tarefa desejada em conexão com o problema proposto.



- Quanto à Redação
- ✓ Enunciado: deve ser claro, preciso e conciso.
- ✓ Gabarito: exclusivamente uma.
- ✓ Distratores: devem ser plausíveis.
- ✓ Suportes: devem conter informações relevantes.



Atividade 1: Os Itens do Teste

- Resolvam os itens.
- Identifiquem a **habilidade avaliada** pelo item em análise.
- Elaborem hipóteses cognitivas para os distratores (alternativas erradas).

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – SAEMS

				2EF	3EF	4EF	5EF	8EF	1EM 1ª FASE EJA EM	3EM
Apropriação do sistema de escrita	Reconhecer as convenções da escrita.	D1	Distinguir letras de outros sinais gráficos.	●						
		D2	Reconhecer as direções da escrita.	●						
		D3	Identificar uma mesma palavra escrita em diferentes padrões gráficos.	●						
	Manifestar consciência fonológica.	D4	Identificar sons de sílabas iniciais, mediais ou finais que se repetem em palavras diferentes.	●						
		D5	Identificar rimas.	●						
	Ler palavras.	D6	Relacionar palavra à figura e vice-versa.	●						
		D7	Relacionar frase à figura e vice-versa.	●	●					
Procedimentos de leitura	Localizar e inferir informações.	D8	Localizar informação explícita em textos.	●	●	●	●	●	●	●
		D9	Identificar o tema ou o assunto global do texto.	●	●	●	●	●	●	●
		D10	Inferir uma informação em textos verbais.	●	●	●	●	●	●	●

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – SAEMS

				2EF	3EF	4EF	5EF	8EF	1EM 1ª FASE EJA EM	3EM
Procedimentos de leitura	Localizar e inferir informações.	D11	Inferir o significado de uma palavra ou expressão em um texto.		•	•	•	•	•	•
		D12	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.				•	•	•	•
Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto	Mobilizar procedimentos de leitura demandados por diferentes suportes e gêneros textuais.	D13	Interpretar texto com linguagem verbal e/ou não verbal.	•	•	•	•	•	•	•
		D14	Identificar o tipo textual.						•	•
		D15	Identificar o gênero do texto.	•	•	•	•	•	•	•
		D16	Identificar elementos da narrativa.	•	•	•	•	•	•	•
		D17	Reconhecer a finalidade do texto.		•	•	•	•	•	•
Relação entre textos	Estabelecer relações de intertextualidade.	D18	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.				•	•	•	•
		D19	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo texto ou tema.						•	•
Coerência e coesão no processamento do texto	Estabelecer relações entre partes de um texto.	D20	Identificar palavras ou expressões que retomam outros elementos do texto.		•	•	•	•	•	•
		D21	Estabelecer relações causa/consequência entre partes e elementos do texto.	•	•	•	•	•	•	•

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – SAEMS

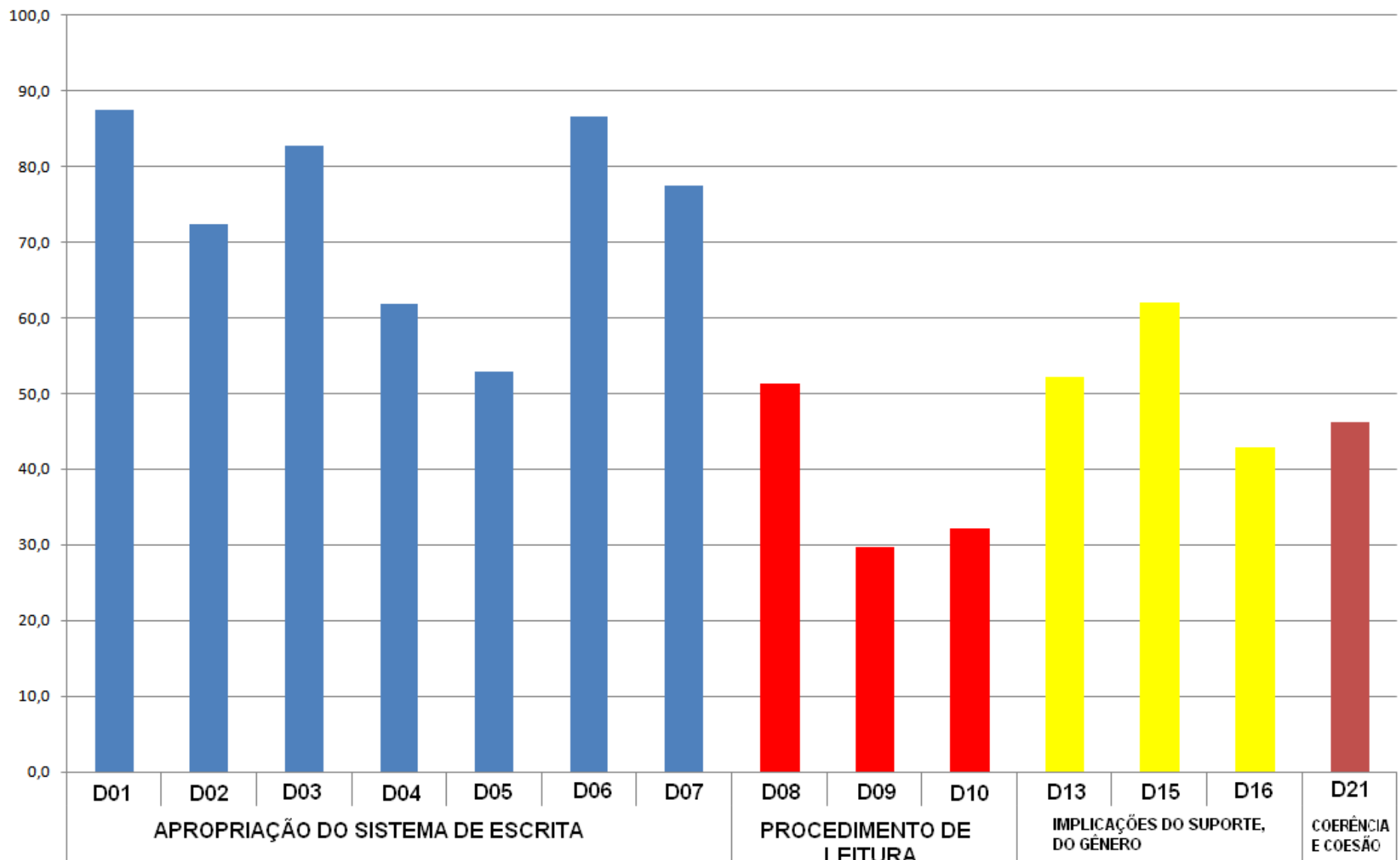
				2EF	3EF	4EF	5EF	8EF	1EM 1ª FASE EJA EM	3EM	
Coerência e coesão no processamento do texto	Estabelecer relações entre partes de um texto.	D22	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto.		●	●	●	●	●	●	
		D23	Identificar a tese de um texto.						●	●	
		D24	Reconhecer diferentes estratégias argumentativas.								●
		D25	Diferenciar partes principais das secundárias de um texto.								●
Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido	Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do uso recursos expressivos em textos variados.	D26	Identificar efeitos de ironia ou humor.		●	●	●	●	●	●	
		D27	Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso dos sinais de pontuação e de outras notações.		●	●	●	●	●	●	
		D28	Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de recursos ortográficos e morfossintáticos.					●	●	●	
		D29	Reconhecer o efeito de sentido do uso de palavras ou de expressões						●	●	
		D30	Reconhecer o efeito do uso de recursos estilísticos.						●	●	
Variação linguística	Identificar marcas que evidenciam locutor e interlocutor ou o uso de variação linguística.	D31	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.				●	●	●	●	



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

2º Ano da Alfabetização

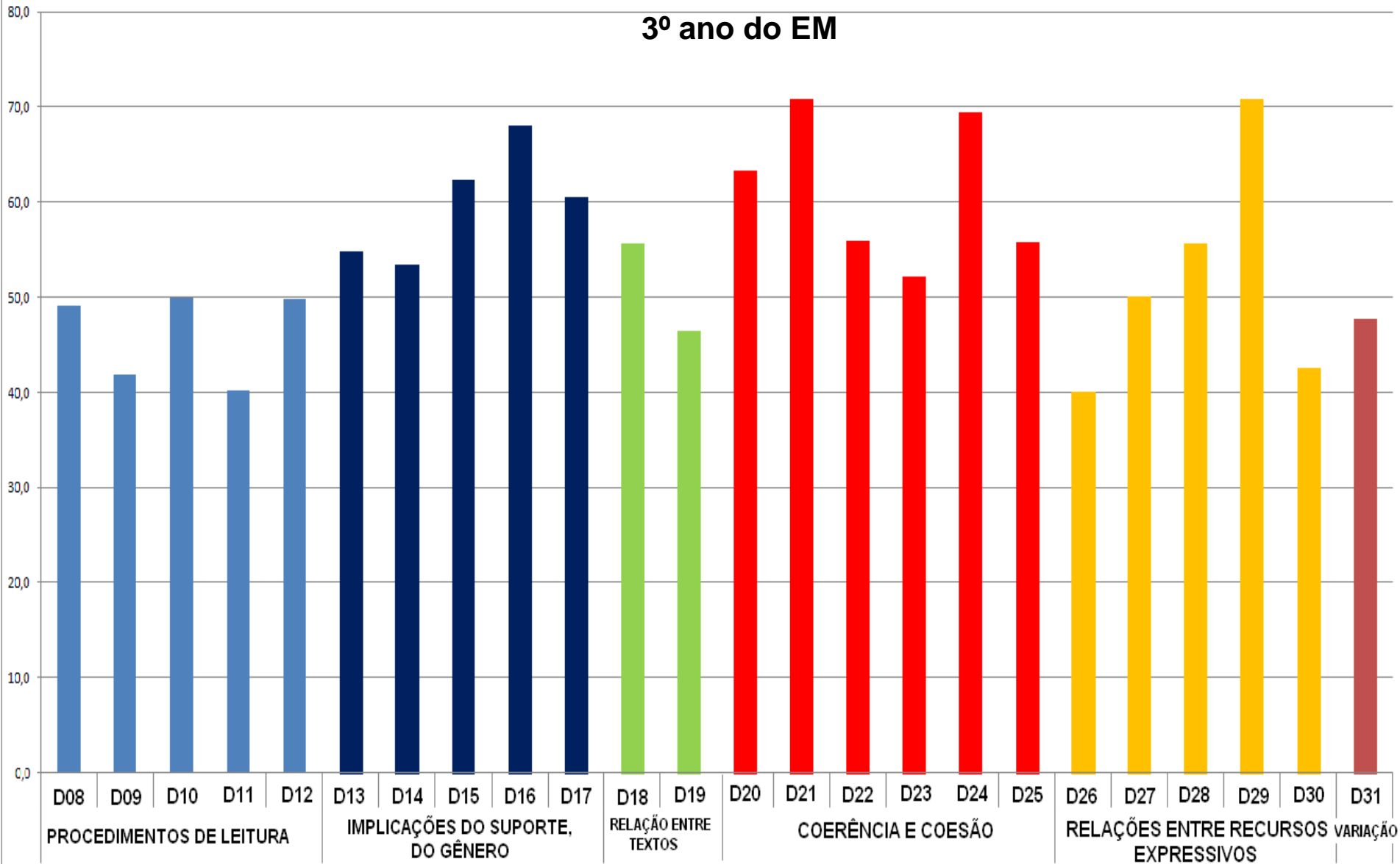




OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

3º ano do EM





Seção 2

Interpretação pedagógica dos resultados



Formas de Apresentação dos Resultados

Proficiência média – médias comparadas

Participação

Distribuição do percentual de alunos por nível de proficiência e padrão de desempenho

Evolução do percentual de alunos por padrão de desempenho

Escola: _____
Município: _____
Polo: _____
2º Ano da Alfabetização
Língua Portuguesa

RESULTADOS SAEMS 2011



1. Proficiência média

479,9

480,8

484,9

450,0

Nota Média da Redação

-

-

-

-



2. Participação (número de estudantes)

previsto	13.761	2.912	2.532	28
efetivo	11.418	2.393	2.069	25
percentual	83,0%	82,2%	81,7%	89,3%

3. Evolução do percentual de estudantes por padrão de desempenho

edição proficiência média % por padrão de desempenho

Mato Grosso do Sul



2011

479,9



seu Polo



2011

480,8



seu município



2011

484,9

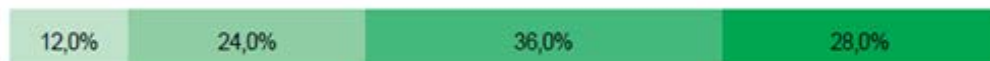


sua escola



2011

450,0



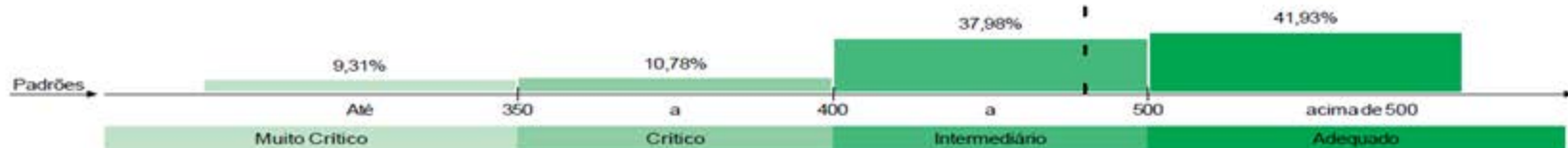
Muito Crítico Crítico Intermediário Adequado

4. Percentual de estudantes por padrão de desempenho



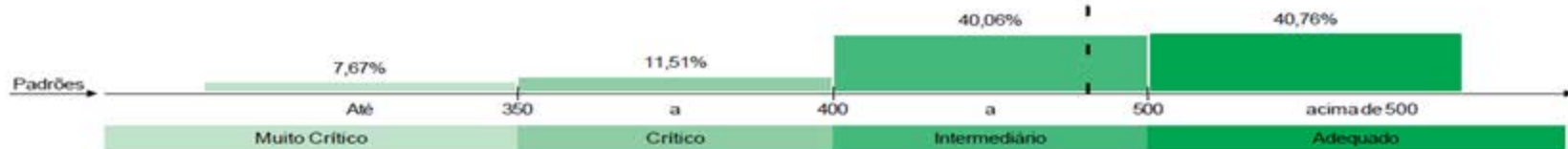
Mato Grosso do Sul

Média do Projeto: 479,9
Rede Estadual



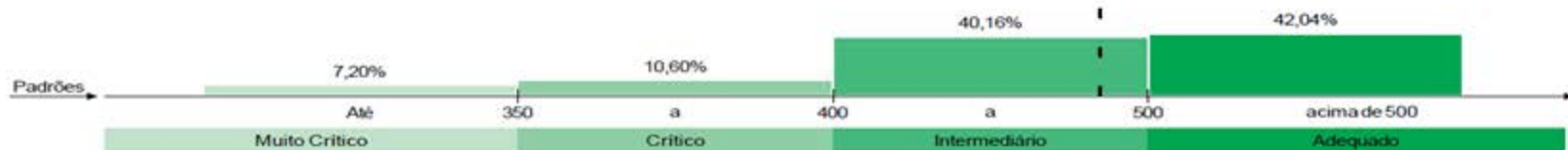
Seu Polo:

Média do Seu Polo: 480,8
Rede Estadual



Seu Município:

Média do Seu Município: 484,9
Rede Estadual





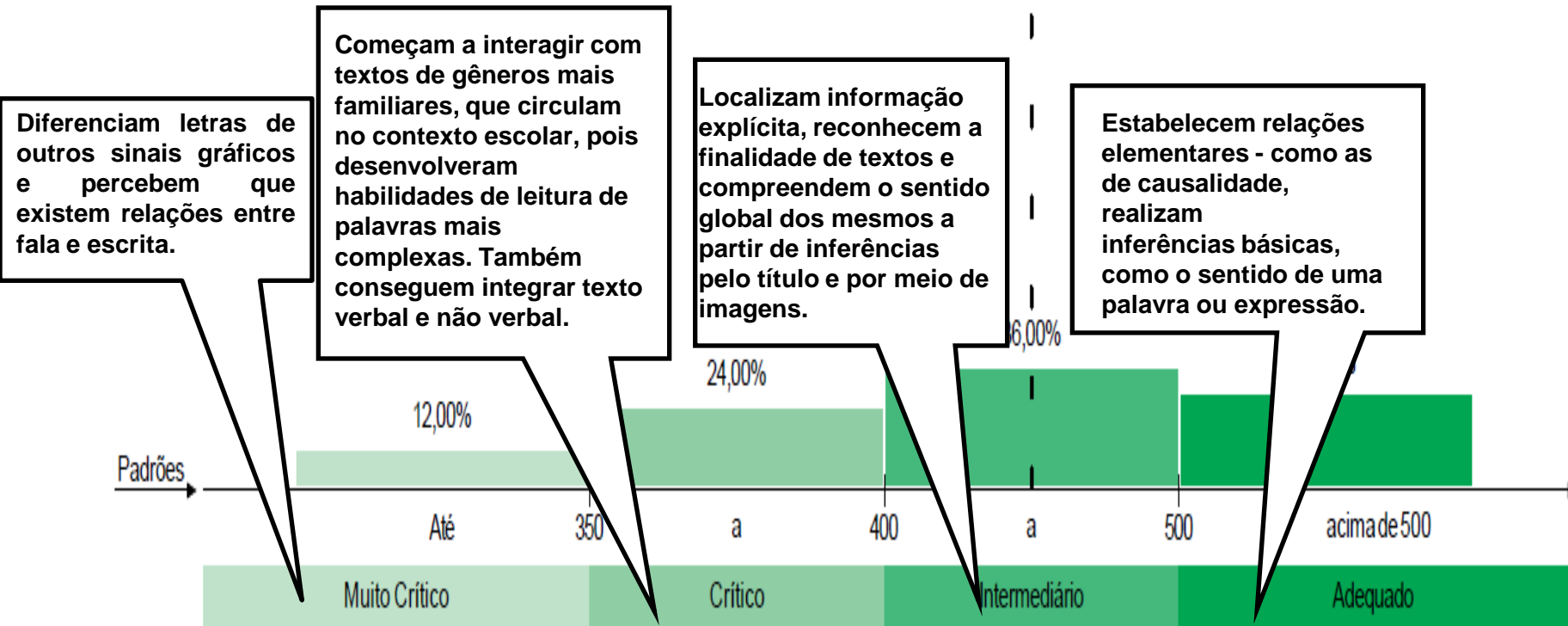
OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011



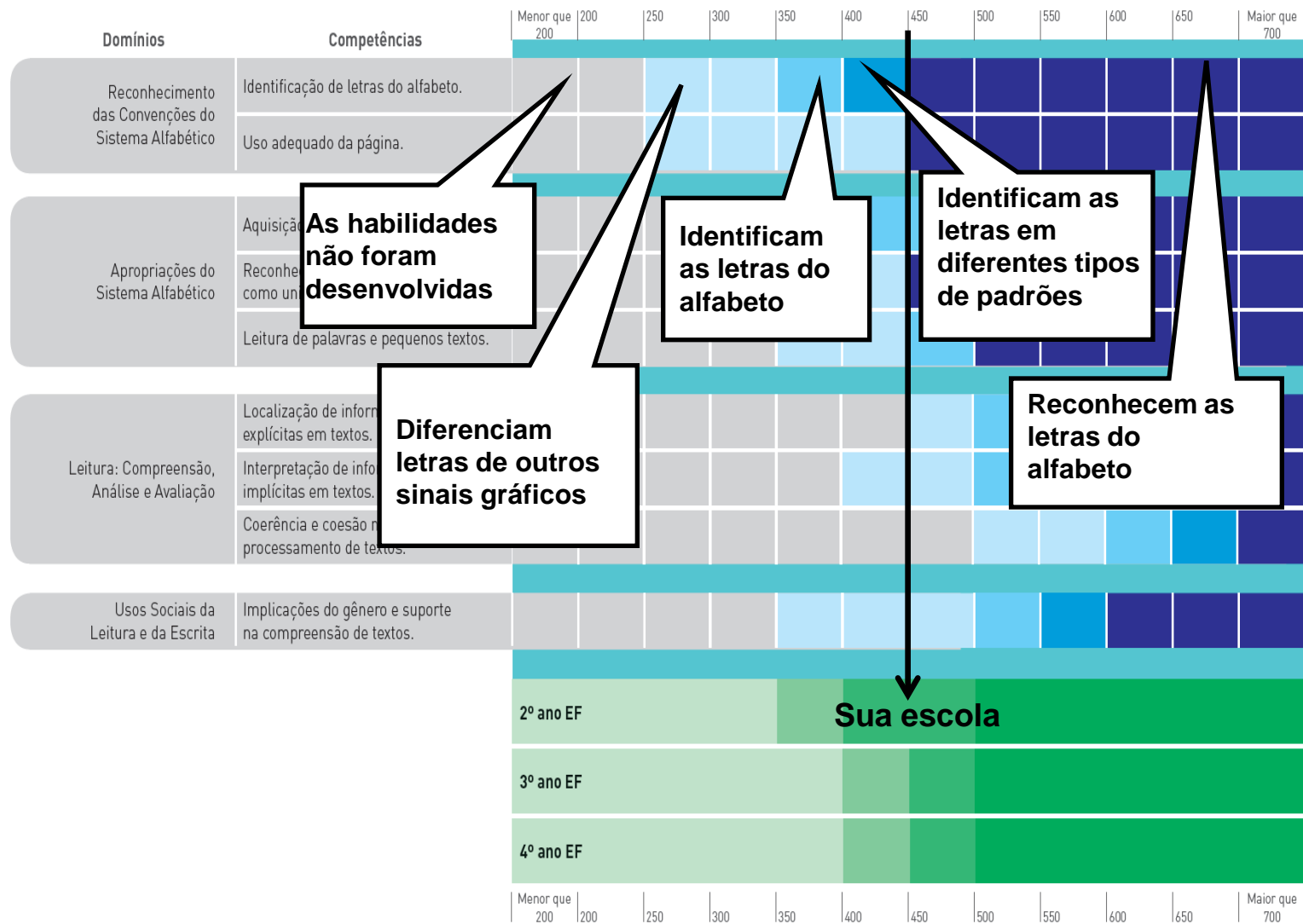
Sua Escola:

Média da Sua Escola: 450,0



ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - SAEMS

ESCALA DE PROFICIÊNCIA



A graduação das cores indica a complexidade da tarefa.



Padrões de desempenho

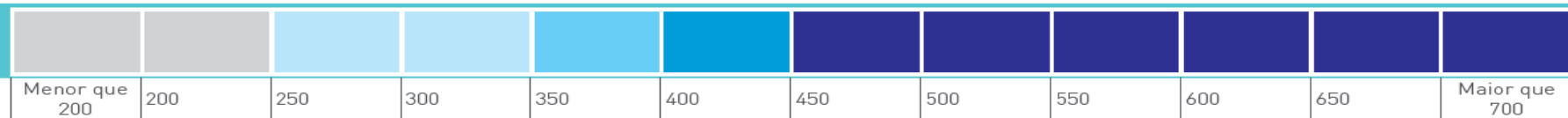
Muito crítico

Crítico

Intermediário

Adequado

IDENTIFICAÇÃO DE LETRAS DO ALFABETO



Uma das hipóteses que a criança pode formular com relação à língua escrita é a de que escrita e garatuja, que é um traçado de linhas, são uma mesma coisa. Sendo assim, quando solicitada a escrever, por exemplo, “casa”, a criança pode simplesmente desenhar uma casa por que a escrita é tida como um desenho. Quando começa a ter contatos mais sistemáticos com textos escritos, observando-os e vendo os ser utilizados por outras pessoas, a criança começa a perceber que escrita e desenho são coisas diferentes, reconhecendo as letras como os sinais que se deve utilizar para escrever. Para chegar a essa percepção, a criança deverá, inicialmente, diferenciar as letras de outros símbolos gráficos, como os números, por exemplo. Uma vez percebendo essa diferenciação, um próximo passo será o de identificar as letras do alfabeto, nomeando-as e sabendo identificá-las mesmo quando escritas em diferentes padrões.



Nos intervalos representados pela cor cinza, 0 a 250 pontos, as habilidades relativas a esta competência ainda não foram desenvolvidas pelos estudantes.



Os estudantes que se encontram nos intervalos da escala compreendidos entre 250 e 350 se encontram em fase inicial de desenvolvimento da competência de identificar letras do alfabeto. Eles demonstram diferenciar letras de outros sinais gráficos e, portanto, já as identificam.



Amplia-se a fase inicial de aquisição no intervalo que vai de 350 a 400 pontos da escala. Neste intervalo, os estudantes demonstram identificar letras do alfabeto.



O desenvolvimento desta competência é avançado no intervalo de 400 a 450 pontos. Os estudantes alocados neste intervalo demonstram identificar letras do alfabeto escritas em diferentes tipos e padrões.



Acima de 450 pontos, os estudantes consolidam a competência C1- Identificação de letras do Alfabeto. Esses estudantes reconhecem as letras do alfabeto, maiúsculas e minúsculas, escritas em diferentes padrões e tipos (letras de imprensa ou manuscritas).



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

Escola:
Município:
Polo:
3º Ano do Ensino Médio
Língua Portuguesa

RESULTADOS SAEMS 2011



1. Proficiência média

276,6

280,8

282,4

302,6

Nota Média da Redação

-

-

-

-



2. Participação (número de estudantes)

previsto	21.013	7.606	6.582	60
efetivo	13.501	4.694	4.050	52
percentual	64,3%	61,7%	61,5%	86,7%



3. Evolução do percentual de estudantes por padrão de desempenho

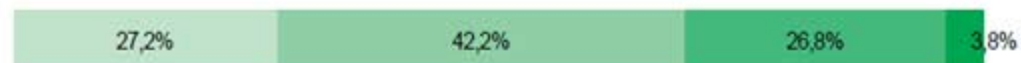
edição proficiência média % por padrão de desempenho

Mato Grosso do Sul



2011

276,6



seu Polo



2011

280,8



seu município



2011

282,4



sua escola



2011

302,6



Muito Crítico Crítico Intermediário Adequado

4. Percentual de alunos estudantes por nível de proficiência e padrão de desempenho



Mato Grosso do Sul

Média do Projeto: 276,6
Rede Estadual



Seu Polo:

Média do Seu Polo: 280,8
Rede Estadual



Seu Município:

Média do Seu Município: 282,4
Rede Estadual





OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011



Sua Escola:

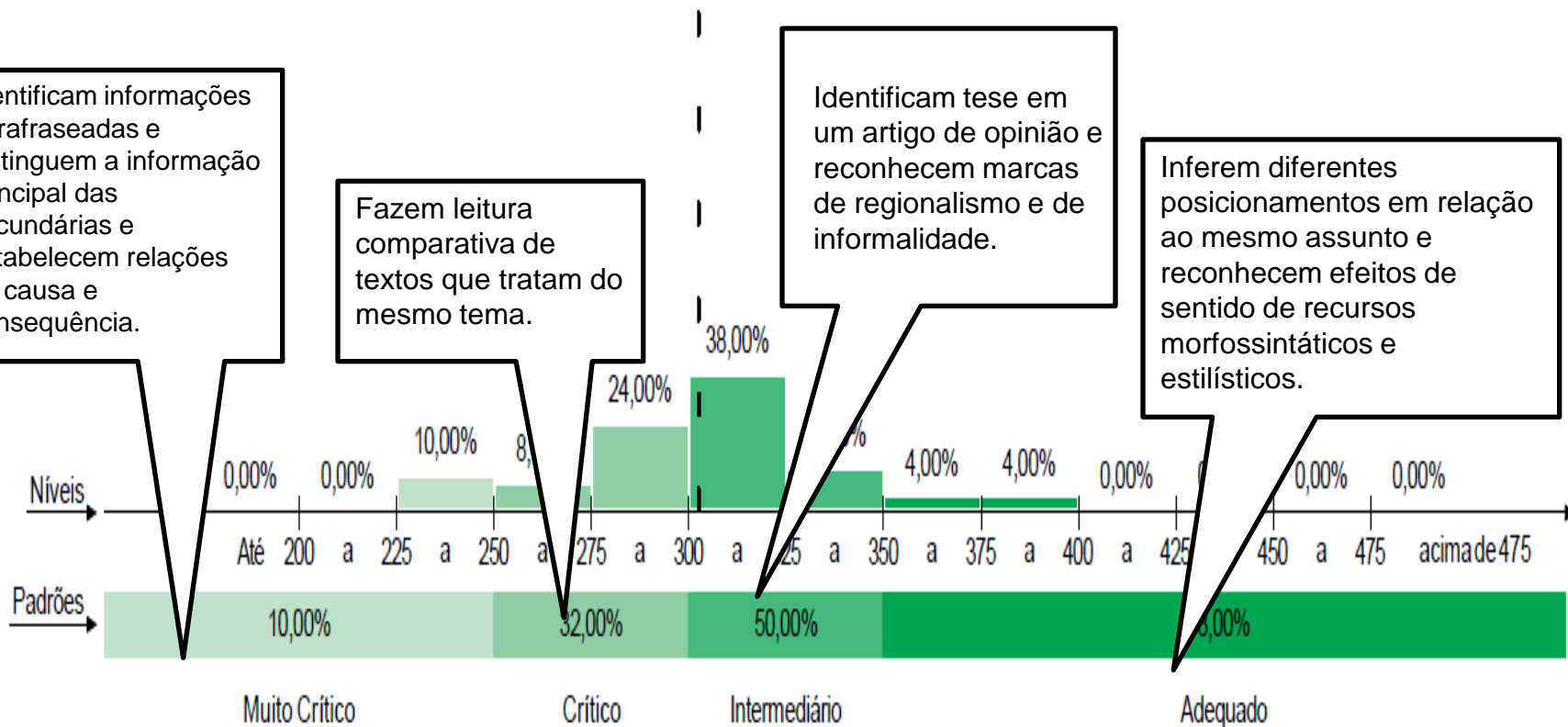
Média da Sua Escola: 302,6

Identificam informações parafraseadas e distinguem a informação principal das secundárias e estabelecem relações de causa e consequência.

Fazem leitura comparativa de textos que tratam do mesmo tema.

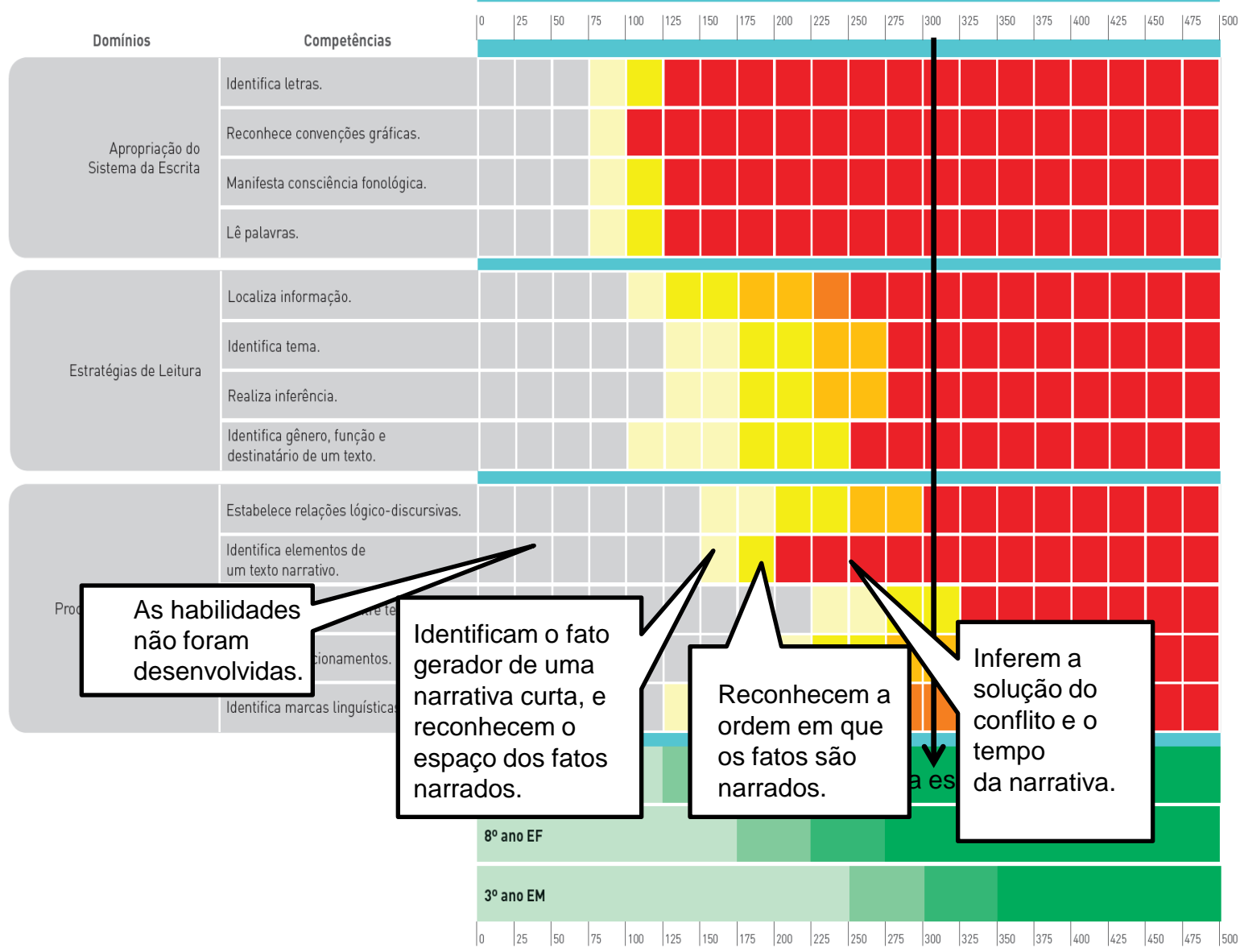
Identificam tese em um artigo de opinião e reconhecem marcas de regionalismo e de informalidade.

Inferem diferentes posicionamentos em relação ao mesmo assunto e reconhecem efeitos de sentido de recursos morfossintáticos e estilísticos.



ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - SAEMS

ESCALA DE PROFICIÊNCIA



As habilidades não foram desenvolvidas.

Identificam o fato gerador de uma narrativa curta, e reconhecem o espaço dos fatos narrados.

Reconhecem a ordem em que os fatos são narrados.

Inferem a solução do conflito e o tempo da narrativa.

A gradação das cores indica a complexidade da tarefa.





Percentual de estudantes por padrão de desempenho.


IDENTIFICA ELEMENTOS DE UM TEXTO NARRATIVO




Os textos com sequências narrativas são os primeiros com os quais todos nós entramos em contato e com os quais temos o maior contato, tanto na oralidade quanto na escrita. Daí, observamos a consolidação das habilidades associadas a esta competência em níveis mais baixos da escala de proficiência, ao contrário do que foi visto na competência anterior. Identificar os elementos estruturadores de uma narrativa significa conseguir dizer onde, quando e com quem os fatos ocorrem, bem como sob que ponto de vista a história é narrada. Esta competência envolve, ainda, a habilidade de reconhecer o fato gerador da origem à história (conflito ou fato gerador), o clímax e o desfecho da narrativa. Esses elementos dizem respeito tanto às narrativas literárias (contos, fábulas, crônicas, romances...) como às narrativas de caráter não literário, uma notícia, por exemplo.

 Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa cinza, de 0 a 150 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.

 Os estudantes cuja proficiência se encontra entre 150 e 175 pontos na escala, marcados pelo amarelo-claro, estão começando a desenvolver essa competência. Esses estudantes identificam o fato gerador de uma narrativa curta e simples, bem como reconhecem o espaço em que transcorrem os fatos narrados.

 Entre 175 e 200 pontos na escala, há um segundo nível de complexidade, marcado pelo amarelo-escuro. Neste nível, os estudantes reconhecem, por exemplo, a ordem em que os fatos são narrados.

 A partir de 200 pontos, os estudantes agregam a essa competência mais duas habilidades: o reconhecimento da solução de conflitos e do tempo em que os fatos ocorrem. Nesta última habilidade, isso pode ocorrer sem que haja marcas explícitas, ou seja, pode ser necessário fazer uma inferência. A faixa vermelha indica a consolidação das habilidades envolvidas nesta competência.





Uso dos Resultados

1. Gestor

De Rede: Planejamento e execução de políticas públicas
Criação de metas de qualidade e equidade educacionais
Implementação de medidas de responsabilização
Políticas de incentivos diretos ou indiretos
Ações de formação continuada de professores

De Escola: Elaboração do projeto da escola
Monitoramento da qualidade de ensino
Subsídio para avaliação institucional



Uso dos Resultados

2 . Professor

- Intervenção pedagógica
- Elaboração de projetos especiais
- Foco nos estudantes com dificuldades
- Ações de reforço escolar
- Planejamento das ações de sala de aula
- Visão proativa quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências ao longo da educação básica



Uso dos Resultados

3. estudante

- Acompanhamento individual do desempenho escolar pelos estudantes e seus familiares
- Informações sobre a qualidade dos serviços educacionais oferecidos



Resultados Avaliação da Escrita.



2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A partir de uma ilustração, os estudantes foram transportados para o contexto social do qual as 10 (dez) palavras ditas faziam parte. Veja a figura:



Os estudantes tomaram conhecimento de que a figura feminina retratada nessa imagem era a Dona Janice e que ela havia ido ao supermercado fazer compras. Para não se esquecer de nenhum produto, essa senhora fez uma lista de 10 (dez) produtos que deveria comprar, os quais deveriam transcrever, a partir do que o Professor Aplicador iria ditar.

Apresentamos, na sequência, a Lista de Compras de Dona Janice.

Para não influenciar a escrita do estudante, o Professor Aplicador ditou uma palavra por vez e de forma natural, pausadamente, sem separar as sílabas das palavras. Cada palavra só pode ser repetida por mais uma vez.

LISTA DE COMPRAS	
01	SABONETE
02	CAFÉ
03	FARINHA
04	FEIJÃO
05	MACARRÃO
06	BANANA
07	MAMÃO
08	BATATA
09	CENOURA
10	PEIXE

Chave de correção do Ditado do SAEMS 2011

CRITÉRIOS

Palavra-chave	Sílabas canônicas (no padrão CV com relação estável entre o som consonantal e sua representação gráfica)	Acentuação gráfica	Dígrafos	Encontros vocálicos	Marcas de nasalização	Letras concorrentes no início / meio / final de palavras	Consoante surda / consoante sonora
SABONETE	()0 ()1 ()2 ()3 ()4 SA BO NE TE					()0 ()1 E	
CAFÉ	()0 ()1 ()2 CA FÉ	()0 ()1 É					
FARINHA	()0 ()1 ()2 FA RI		()0 ()1 NH				()0 ()1 F
FEIJÃO				()0 ()1 EI	()0 ()1 ÃO	()0 ()1 O	()0 ()1 F
MACARRÃO	()0 ()1 MA		()0 ()1 RR		()0 ()1 ÃO	()0 ()1 O	()0 ()1 C
BANANA	()0 ()1 ()2 ()3 BA NA NA						()0 ()1 B
MAMÃO	()0 ()1 MA				()0 ()1 ÃO	()0 ()1 O	
BATATA	()0 ()1 ()2 ()3 BA TA TA						()0 ()1 ()2 ()3 B T T
CENOURA	()0 ()1 RA			()0 ()1 OU		()0 ()1 C	
PEIXE	()0 ()1 XE			()0 ()1 EI		()0 ()1 ()2 XE	()0 ()1 P



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

Para os educadores das séries iniciais do Ensino Fundamental (2EF, 3EF, 4EF e 5EF), reapresentamos o Quadro 10 (presente na página XX) com o acréscimo dos dados relativos às **situações de texto** e a **dimensão dos níveis de escrita do 2º ano**. Esse quadro auxiliará os professores que atuam em mais de uma etapa de escolaridade a visualizarem os resultados em um panorama geral, passível de comparações.

Situação de texto	Percentual de estudantes por situação			
	2º ano do EF	3º ano do EF	4º ano do EF	5º ano do EF
Pré-silábico	4,9%	2,0	0,2	0,0
Silábico	2,5%	1,5	0,2	0,2
Silábico-alfabético	3,6%	6,6	1,6	0,8
Alfabético	25,1%	20,8	13,9	9,0
Cópia	1,0%	0,5	0,1	0,1
Desconsiderado	3,6%	-	-	-
Fuga ao tema	-	1,3	0,5	3,9
Sem problema	59,3%	67,3	83,5	86,0
Total	100	100	100	100



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

Quadro 1 – Sílabas canônicas

Sílabas canônicas (no padrão CV com relação estável entre o som consonantal e sua representação gráfica)

Número de ocorrências no ditado	Faixas de acerto	Percentual de estudantes
18	0	4,3
	1 a 3	2,8
	4 a 6	2,7
	7 a 9	2,7
	10 a 12	3,2
	13 a 15	8,9
	16 a 17	21,7
	18	53,7



Quadro 2 – Acentuação gráfica

Acentuação gráfica (acento agudo)

Número de ocorrências no ditado	Faixas de acerto	Percentual de estudantes
1	0	36,8
	1	63,2



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

Quadro 3 - Dígrafos

Dígrafos		
Número de ocorrências no ditado	Faixas de acerto	Percentual de estudantes
2	0	31,4
	1	36,8
	2	31,8

Quadro 4 – Encontros vocálicos

Encontros vocálicos		
Número de ocorrências no ditado	Faixas de acerto	Percentual de estudantes
3	0	20,6
	1	11,7
	2	20,2
	3	47,5



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

Quadro 5 – Marcas de nasalização

Marcas de nasalização		
Número de ocorrências no ditado	Faixas de acerto	Percentual de estudantes
3	0	19,8
	1	8,0
	2	14,0
	3	58,2

Quadro 6 - Letras concorrentes no início/meio/fim de palavras

Letras concorrentes no início/meio/fim de palavras (sons consonantais que podem ser representados por diferentes letras, dependendo da posição da letra na palavra e/ou letras que podem representar diferentes sons, dependendo de sua posição na palavra)		
Número de ocorrências no ditado	Faixas de acerto	Percentual de estudantes
7	0	6,5
	1 a 3	12,4
	4 a 6	42,5
	7	38,6



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

Quadro 7 – Consoantes surdas e sonoras

Consoantes surdas e sonoras		
Número de ocorrências no ditado	Faixas de acerto	Percentual de estudantes
7	0	5,8
	1 a 3	6,0
	4 a 6	18,6
	7 a 9	69,6
	10	0,0

Quadro 8 – Alocação percentual dos estudantes por faixa de acerto geral

Número total de ocorrências no ditado	Faixas de acerto	Percentual de estudantes
41	0	3,7
	1 a 10	5,6
	11 a 20	5,3
	21 a 30	11,2
	31 a 40	62,1
	41	12,1



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

Leia o texto motivador abaixo e, em seguida, faça uma produção textual de acordo com a proposta de redação.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL 8º ano do EF

Roda viva

Tem dias que a gente se sente
Como quem partiu ou morreu
A gente estancou de repente
Ou foi o mundo então que cresceu...

A gente quer ter voz ativa
No nosso destino mandar
Mas eis que chega a roda viva
E carrega o destino prá lá...

Roda mundo, roda gigante
Roda moinho, roda pião
O tempo rodou num instante
Nas voltas do meu coração...

A gente vai contra a corrente
Até não poder resistir
Na volta do barco é que sente
O quanto deixou de cumprir
Faz tempo que a gente cultiva
A mais linda roseira que há
Mas eis que chega a roda viva
E carrega a roseira prá lá...

Roda mundo, roda gigante
Roda moinho, roda pião
O tempo rodou num instante
Nas voltas do meu coração... [...]

HOLANDA, Chico Buarque de. Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/chico-buarque/45167/>>. Acesso em: 20 ago. 2011. Fragmento.

Releia os seguintes versos com atenção:

*A gente quer ter voz ativa
No nosso destino mandar*

Esses versos expressam um desejo de todos os seres humanos, seja homem ou mulher, jovem ou idoso. É o desejo de ser ouvido, conquistar o seu próprio espaço no mundo. Agora, tendo esses versos como tema, escreva um texto expositivo-argumentativo, na modalidade culta da Língua Portuguesa, no qual você discuta essa questão, apresentando o seu ponto de vista e expondo qual é o maior desejo que você tem na vida e que gostaria de realizar.

Apresente um título ao seu texto.

Matriz de Competências para a Produção de Texto do SAEMS 2011 – 8EF		COMPETÊNCIAS			
		I – REGISTRO Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita	II – TEMA Compreender a proposta de produção textual e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto expositivo-argumentativo	III – TIPOLOGIA TEXTUAL Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	IV – COESÃO / COERÊNCIA Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
NÍVEL	NÍVEL 0 (0 zero)	Demonstra desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita.	Apresenta informações desconexas que não se configuram como texto (frases descontextualizadas).	Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes.	Não articula as partes do texto.
	NÍVEL I (0,1 a 2,0)	Apresenta graves e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita, a saber: Pontuação: estrutura o texto apresentando muitas frases truncadas ou com erros graves de pontuação e/ou não se utiliza dos sinais de pontuação. Ortografia: apresenta desvios graves de ortografia, considerados inaceitáveis para este ano de escolaridade. Concordância verbal e nominal: apresenta desvios graves na aplicação das regras básicas de concordância nominal e verbal. Regência verbal e nominal: apresenta desvios graves na aplicação das regras básicas de regência verbal e nominal. Formas verbais: apresenta desvios graves no emprego dos tempos e modos verbais.	Desenvolve de forma tangencial o tema.	Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pouco relacionados ao tema (abordagem superficial).	Articula as partes do texto de forma precária e/ou inadequada.
	NÍVEL II (2,1 a 4,0)	Apresenta muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita, a saber: Pontuação: alternância no uso dos aspectos apresentados no Nível I. Ortografia: alternância no uso dos aspectos apresentados no Nível I. Concordância verbal e nominal: alternância no uso dos aspectos apresentados no Nível I. Regência verbal e nominal: alternância no uso dos aspectos apresentados no Nível I. Formas verbais: alternância no uso dos aspectos apresentados no Nível I.	Desenvolve de forma mediana o tema, a partir de argumentos do senso comum ou com cópias de partes do(s) texto(s) motivador(es).	Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de produção textual em defesa de seu ponto de vista.	Articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos.
	NÍVEL III (4,1 a 6,0)	Apresenta alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita, a saber: Pontuação: desvios eventuais no uso dos aspectos apresentados no Nível I. Ortografia: desvios eventuais no uso dos aspectos apresentados no Nível I. Concordância verbal e nominal: desvios eventuais no uso dos aspectos apresentados no Nível I. Regência verbal e nominal: desvios eventuais no uso dos aspectos apresentados no Nível I. Formas verbais: desvios eventuais no uso dos aspectos apresentados no Nível I.	Desenvolve de forma adequada o tema, a partir de argumentação / exposição previsível.	Apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém pouco organizados e relacionados de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista.	Articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos.
	NÍVEL IV (6,1 a 8,0)	Apresenta poucos desvios nos aspectos contemplados no Nível III.	Desenvolve bem o tema a partir de argumentação / exposição consistente	Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, com indícios de autoria, em defesa de seu ponto de vista.	Articula as partes do texto, com eventuais inadequações na utilização de recursos coesivos.
	NÍVEL V (8,1 a 10)	Consolidou os aspectos apresentados no Nível I, ou seja, apresenta excelente domínio da norma padrão, não apresentando desvios gramaticais e de convenções da escrita.	Desenvolve muito bem o tema com argumentação / exposição consistente, além de apresentar excelente domínio do tipo textual expositivo-argumentativo, a partir de um repertório sociocultural produtivo, utilizando-o de modo criativo.	Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista.	Articula, adequadamente, as partes do texto.

Perfil do escritor	Corresponde aos estudantes que estão no	Descrição sintética	Pontuação
INICIANTE	NÍVEL 0 (ZERO)	<p>Pode-se afirmar que, embora o escritor Iniciante tenha desenvolvido competências importantes para a utilização do sistema de escrita, ele ainda precisa desenvolver habilidades necessárias ao estabelecimento de relações entre as diferentes partes do texto e entre texto e contexto, pois esse estudante demonstra desconhecimento da norma-padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita. Além disso, ele desenvolveu o tema apresentando informações desconexas, que não se configuram como texto. Quanto à tipologia textual argumentativa, ele não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes, por meio de um texto desarticulado.</p>	0
INICIANTE AVANÇADO	NÍVEL I	<p>O escritor Iniciante Avançado já adquiriu maior autonomia na construção de um texto. Tal autonomia, aliada ao reconhecimento da estrutura e das funções comunicativas de uma maior variedade de textos, permite-lhe realizar construções inferenciais básicas a partir dos textos motivadores. Contudo, ele ainda demonstra domínio insuficiente da norma-padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. Esse estudante ainda apresenta sérias dificuldades para entender a proposta de produção textual, levando-o a desenvolver de maneira tangencial o tema ou inadequado ao tipo textual argumentativo, pois não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pouco relacionados ao tema, articulando as partes do texto de forma precária e/ou inadequada.</p>	0,1 a 2,0

Perfil do escritor	Corresponde aos estudantes que estão no	Descrição sintética	Pontuação
ATIVO	NÍVEL II	<p>É possível afirmar que o traço distintivo fundamental desse escritor em relação ao escritor Iniciante Avançado é sua capacidade de realizar inferências mais sofisticadas a partir dos textos motivadores, que permite uma percepção mais clara do texto como um todo e daquilo que se encontra em suas entrelinhas, servindo-lhe de subsídio para a construção de seu texto. Esse estudante encontra-se em uma faixa de transição para o perfil Interativo, porque demonstra domínio mediano da norma-padrão, mas ainda apresenta muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. Além disso, esse escritor constrói sua produção textual de forma mediana, desenvolvendo a temática proposta a partir de argumentos do senso comum, cópias recorrentes de trechos dos textos motivadores, demonstrando ainda pouco domínio do tipo textual argumentativo. Sua argumentação baseia-se em informações, fatos e opiniões com pouca articulação e/ou com contradições. Muitas vezes, esse estudante limita-se a reproduzir os argumentos constantes nos textos motivadores (principalmente os expositivos e argumentativos) em defesa de seu ponto de vista. No entanto, esse estudante já articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos.</p>	2,1 a 4,0
INTERATIVO	NÍVEL III	<p>Um escritor Interativo distingue-se do escritor Ativo por ter mais experiência de leitura e é essa experiência que lhe permite estabelecer estratégias mais eficazes na e para a construção de sentidos de sua produção escrita. Esse estudante já se encontra em um nível considerado básico, ou seja, o mínimo esperado para essa etapa de escolaridade, iniciando o seu processo de consolidação da escrita, porque demonstra domínio adequado da norma-padrão, mas, ainda, apresenta alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita. Quanto ao tema e à tipologia textual delimitados, ele apresenta adequação argumentativa, mas seu texto ainda apresenta ideias previsíveis, ou seja, informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém pouco organizados e relacionados de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista. Além disso, esse estudante ainda apresenta significativa inadequação na utilização dos recursos coesivos.</p>	4,1 a 6,0



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

INTERATIVO AVANÇADO	NÍVEL IV	Escritores nesse nível realizam inferências mais complexas a partir dos textos motivadores, em consonância com a proposta de produção textual. Além disso, já estão em vias de se tornar escritores proficientes, pois dominam bem a norma-padrão, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita que ainda geram algum prejuízo à inteligibilidade do texto. No entanto, apresentam argumentação consistente e bom domínio do tipo textual argumentativo, pois já conseguem selecionar, organizar e relacionar informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, com indícios de autoria, em defesa de seu ponto de vista, articulando todas as suas ideias com poucas inadequações na utilização dos recursos coesivos.	6,1 a 8,0
Perfil do escritor	Corresponde aos estudantes que estão no	Descrição sintética	Pontuação
PROFICIENTE	NÍVEL V	Proficiente é aquele escritor que consegue perceber que, para a produção de um texto, é necessário mobilizar uma série de conhecimentos (de língua, de gênero textual e de mundo) e considerar esses conhecimentos no processo de leitura e construção de sentido de sua produção, que passa por um processo de interação entre oralidade, leitura e escrita. O escritor proficiente demonstra excelente domínio da norma-padrão, não apresentando ou apresentando escassos desvios gramaticais e de convenções da escrita, que não afetam a inteligibilidade textual. Além disso, compreendem satisfatoriamente o tema, refletindo em uma argumentação consistente, apresentando excelente domínio do tipo textual argumentativo, a partir de um repertório sociocultural produtivo, o que lhe permite selecionar, organizar e relacionar informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista sem inadequações na utilização dos recursos coesivos.	8,0 a 10,0



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

SAEMS 2011

Quadro 20 – Resultado geral dos estudantes de acordo com as competências linguístico-textuais aferidas no 8º ano do Ensino Fundamental

8º ano do Ensino Fundamental

COMPETÊNCIAS	NÍVEIS (% de estudantes)						TOTAL
	INICIANTE	INICIANTE AVANÇADO	ATIVO	INTERATIVO	INTERATIVO AVANÇADO	PROFICIENTE	
	(Nível 0)	(Nível I)	(Nível II)	(Nível III)	(Nível IV)	(Nível V)	
Registro (Competência I)	14,7	1,2	13,1	43,3	25,8	1,9	100%
Tema (Competência II)	14,8	4,2	15,2	36,2	25,3	4,2	100%
Tipologia textual (Competência III)	15,0	4,8	19,0	39,8	19,1	2,2	100%
Coesão/coerência (Competência IV)	14,9	3,1	19,7	44,5	16,3	1,5	100%



Muito obrigada!!

Leila e Roberta

leila@caed.ufjf.br

fulco@caed.ufjf.br